



O contemporâneo frequenta a escola?

Alan Flávio Viola

*Doutor em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro;
Docente do UGB/FERP*

Pedro Henrique Dalboni de Moura e Silva

Discente do Curso de Licenciatura em Letras do UGB/FERP

Resumo

A pesquisa centra-se na discussão entre os conteúdos apresentados pelos PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais - e a realidade atual nos colégios. Considerando o fluxo em que vivemos e a constante - e rápida - mutação da atualidade, indagamos se essa cristalização de conteúdos, informações e direcionamentos repassados no início dos anos 2000 são suficientes para que o aluno consiga ler e compreender o mundo na sua atual efervescência. Para a discussão sobre o contemporâneo, visamos um estudo comparativo com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais, suas tendências e diretrizes no ensino médio das redes públicas, com enfoque nos cursos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, da primeira década dos anos 2000 até os dias de hoje, percebendo a ausência do ensino do contemporâneo nas escolas. Questionamos se tal fato distanciaria o aluno da proposta de integração do ensino da escola. Resultados ainda não foram apresentados em sua totalidade, mas já é possível concluir que o Contemporâneo não vem sendo abordado de maneira correta nas escolas - ou nem sendo apresentado, o que, em uma visão de estudante, pode fazer com que o aprendiz não identifique os conteúdos estudados com a sua realidade vivida. A pesquisa aponta, também, para a urgência de uma adequação desses parâmetros curriculares nacionais, apresentando o contemporâneo.

Palavras-chave: Contemporâneo, PCNs, Ensino Médio, Literatura.